



## III FÓRUM RONDONIENSE

**“Responsabilidades compartilhadas entre o setor privado e público para a manutenção da zona livre de febre aftosa sem vacinação”**

### **A importância da saúde animal na lucratividade do setor pecuário**

*Novos desafios na vigilância para a Febre Aftosa*

Ji Paraná – RO  
30 de outubro de 2021



**Iram Ferrão**  
**Médico Veterinário**  
**FEA / ADAB Itapetinga**

# Saúde e produção animal

Criação de **animais** para fins **econômicos** e de consumo

Animais = Bem de capital

Capacidade do homem em se apropriar da natureza

O bom desempenho na produção uma gestão integrada para atingir seus objetivos



PARTICULAR ← **LUCRATIVIDADE** → COLETIVO



# Gestão da saúde na produção animal

*Ambiência*



# Gestão da saúde na produção animal

*Dimensão e natureza da ação*

*Porteira a fora*

Gestão Coletiva  
“ Bem público”

**DSA / VIGILÂNCIA**

**MANEJO SANITÁRIO**

Gestão Privada  
“ Bem particular”

*Porteira a dentro*

# Gestão da saúde na produção animal

## Percepção de RISCO

*Porteira a fora*

### Impactos mediatos

A qualidade da gestão em saúde na produção animal está associada ao grau percepção dos atores interessados quanto aos riscos e impactos provocados por um agravo sanitário, seja no âmbito particular ou **coletivo**.

**Impactos imediatos**

*Porteira a dentro*

# Gestão da saúde na produção animal

## *Percepção de RISCO*

### *Porteira a fora*

O impacto provocado pela presença de enfermidades específicas contribui para dificultar a comercialização dos produtos e favorece a imposição de barreiras sanitárias pelos mercados compradores. Compromete de modo coletivo toda a cadeia produtiva e conseqüentemente a economia de um estado ou país. Aqui a percepção de risco é mais complexa. Depende de vários fatores, desde o nível de conhecimento sobre os perigos, interação com o SVO, escala de produção, dentre outros.

As perdas estão geralmente relacionadas com a produção no âmbito da propriedade, e sua resolução depende apenas de uma ação particular decorrente, na maioria das vezes, de uma orientação ou assistência técnica. Nesse caso a percepção de risco é assimilada de forma mais rápida, principalmente após eventos que determinam alguma perda direta.

*Porteira a dentro*

# Vigilância em Saúde Animal

Aplicação



A vigilância aplicada à saúde animal constitui um conjunto de atividades que devem se desenvolver de forma **sistemática e contínua** para a obtenção dos conhecimentos em que se baseiam as medidas sanitárias de intervenção necessárias para **prevenir, controlar ou erradicar** determinados problemas que afetam a saúde animal no âmbito **coletivo**, visando minimizar possíveis **impactos**.

INFORMAÇÃO

AÇÃO/INTERVENÇÃO

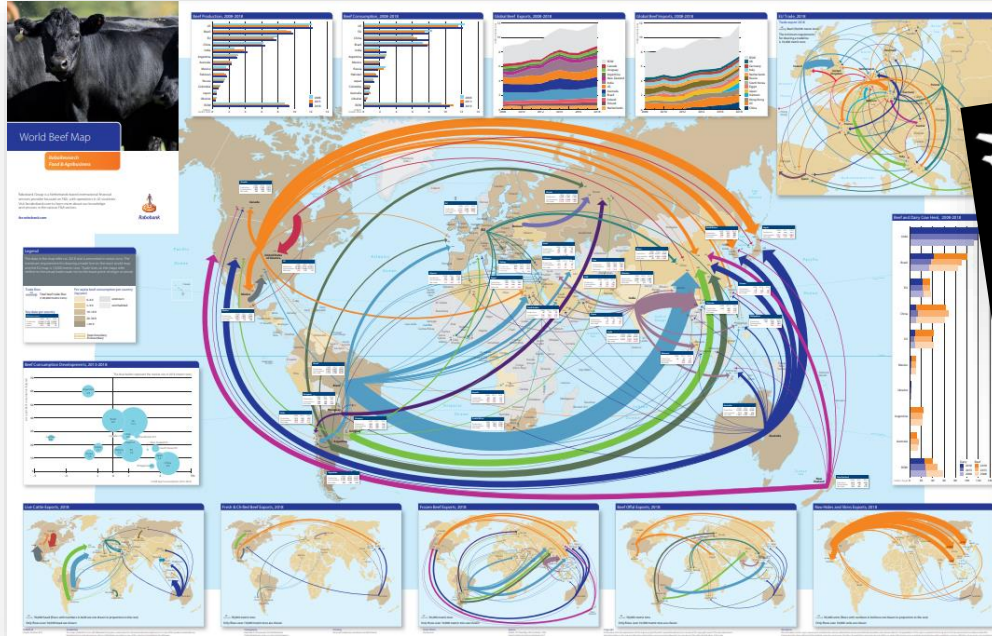


## Fatores que potencializam o surgimento e reemergência de uma doença de impacto à saúde e produção em escala global

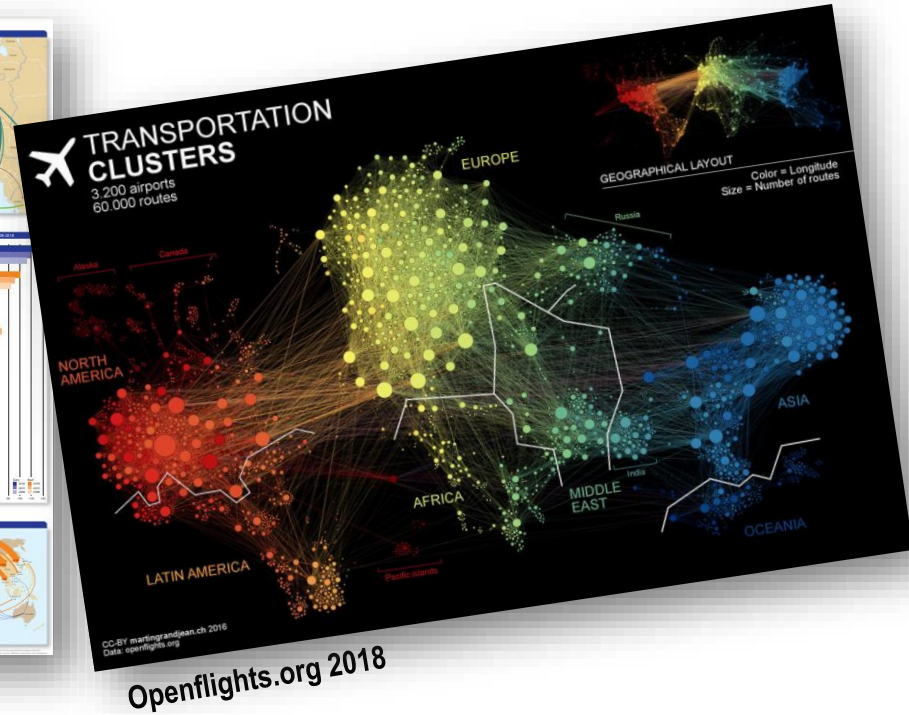
- Aumento da população humana;
- Aumento do número de animais produtores de alimentos;
- Invasão por humanos e animais do habitat silvestre, com a consequente exposição de animais silvestres;
- Mudança climática;
- Degradação ambiental;
- Transmissão de patógenos entre espécies;
- **Comércio e viagens internacionais;**
- Introdução acidental ou deliberada de doenças em novas áreas.







World Beef Map – 2019 Rabobank



Openflights.org 2018

## Os grandes **PERIGOS** que ameaçam a produção animal e a segurança alimentar em escala mundial



### A PESTE SUÍNA AFRICANA NO MUNDO - 2021

Embrapa

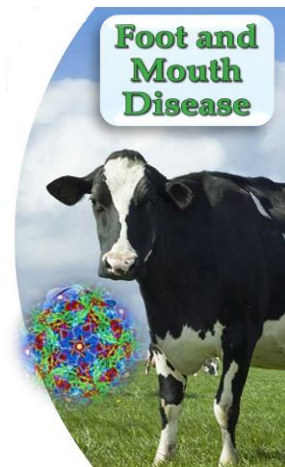
Os países destacados em **vermelho** registram casos em suínos domésticos ou selvagens



### Peste Suína Africana - PSA

\*Fonte: Organização Mundial da Saúde Animal (OIE)

embrapa



### Febre Aftosa - FA



### Influenza Aviária - IAAP

# Febre Aftosa

- Principal restrição para a comercialização de produtos agropecuários;
- Parâmetro internacional de avaliação da qualidade dos Sistemas de Vigilância em saúde animal;
- Referência para os métodos de intervenção em saúde animal.



A importância da **Febre Aftosa** transcende a sua definição biológica como uma doença. Representa uma **REFERÊNCIA** para o conhecimento e intervenção do homem frente aos desafios da saúde animal e sua interface com a economia mundial

# Situação atual da Febre Aftosa no mundo

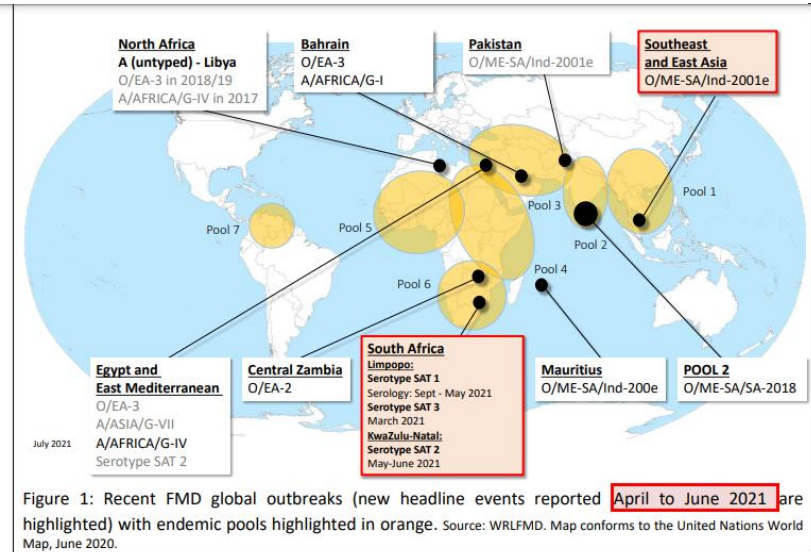
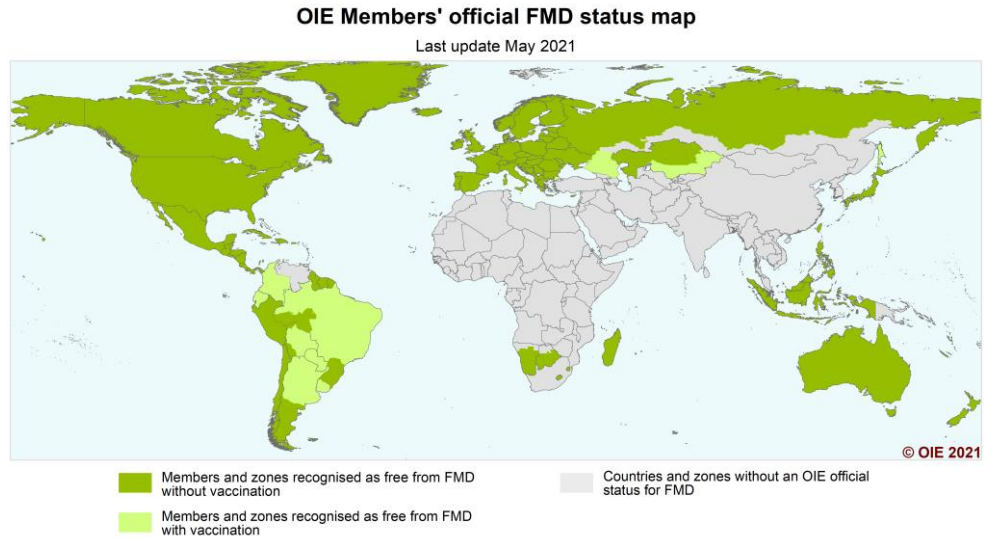
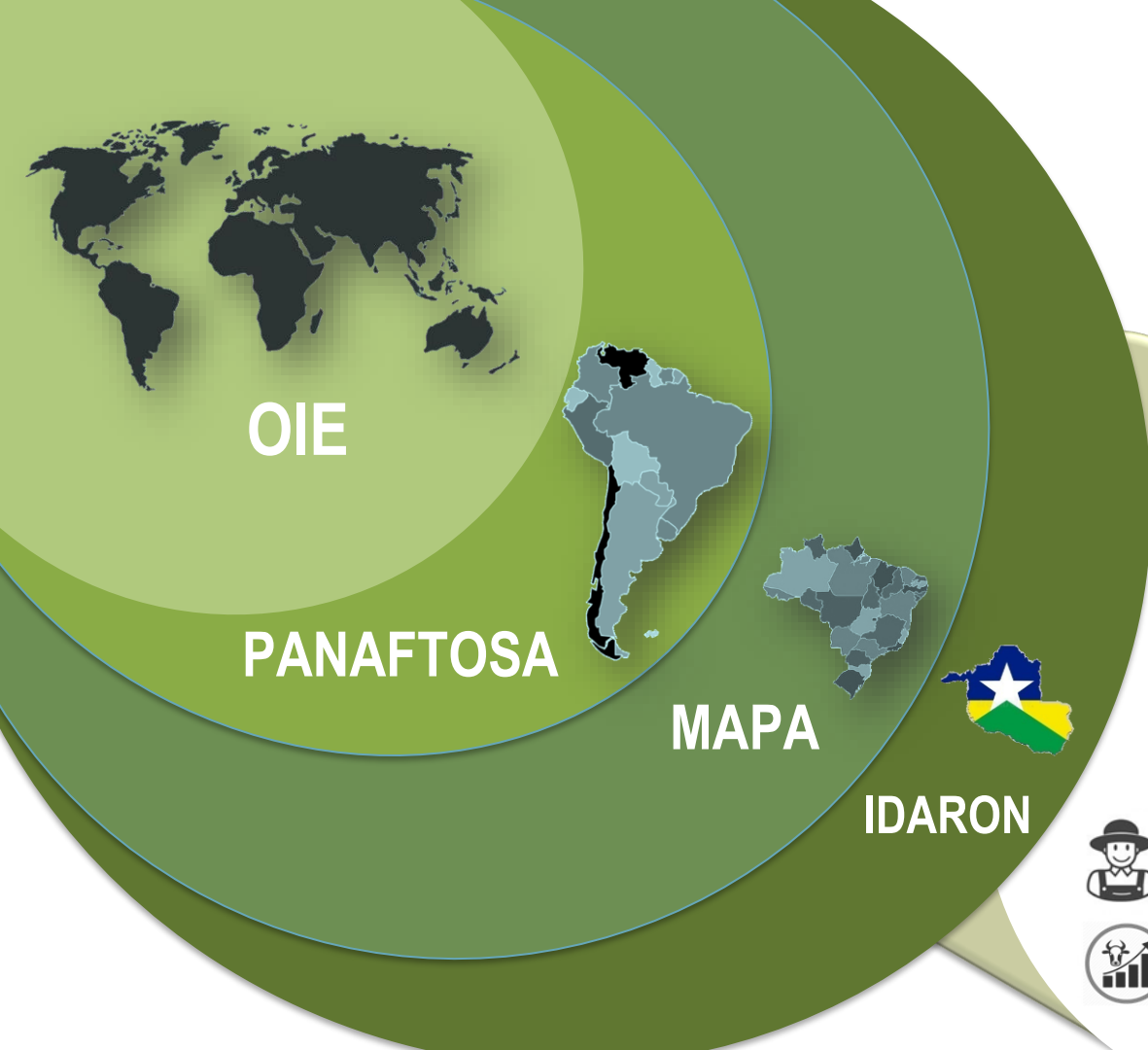


Figure 1: Recent FMD global outbreaks (new headline events reported April to June 2021 are highlighted) with endemic pools highlighted in orange. Source: WRLFMD. Map conforms to the United Nations World Map, June 2020.





*Erradicar a Febre Aftosa requer um nível organizacional e estrutural de forma coordenada em todos os níveis de divisão político-administrativa.*



*Feirão. 2020.*

# Febre Aftosa

Baixa produtividade

Restrição de mercados



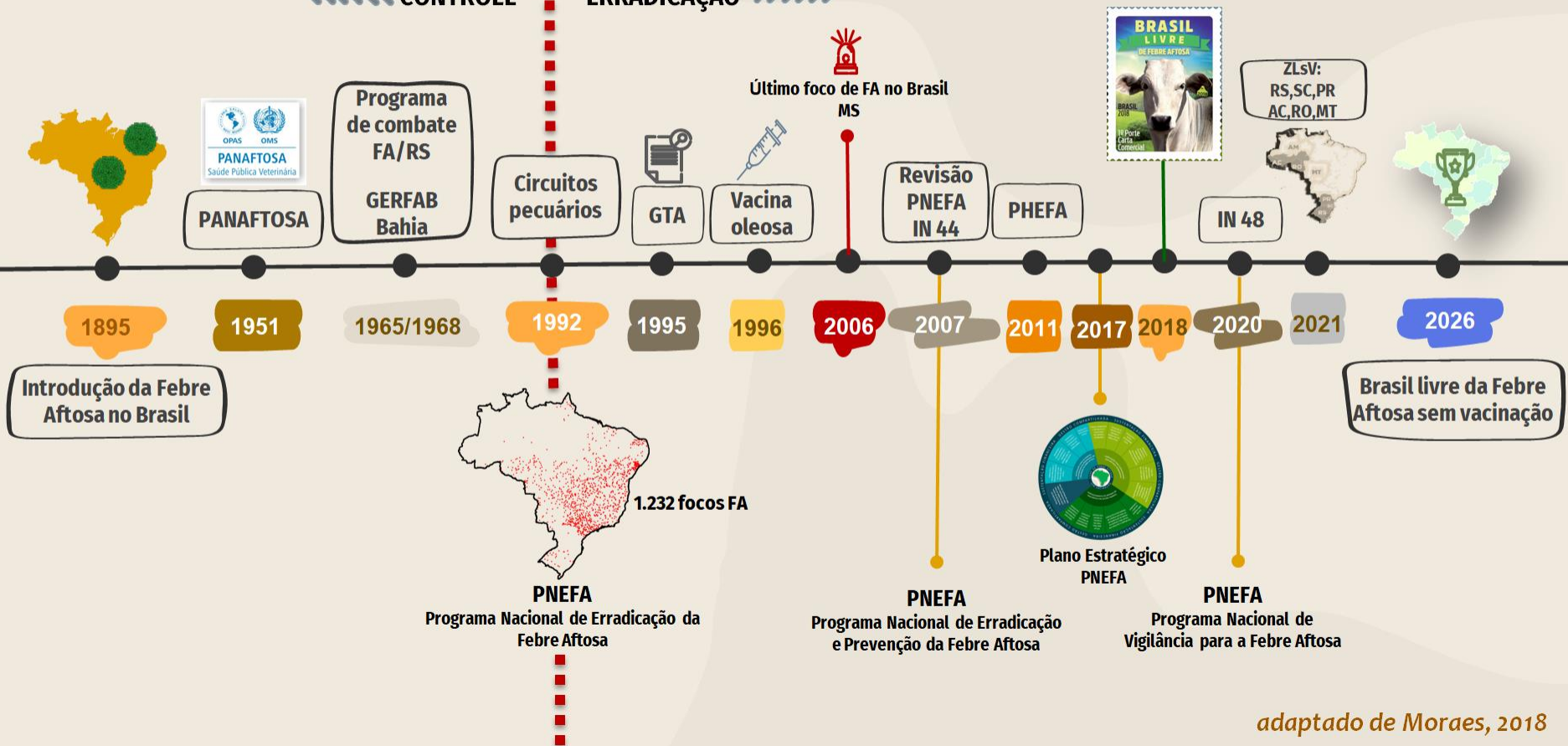
Estruturação dos serviços  
de saúde animal

Sistematização das  
atividades sanitárias

*“A **Febre Aftosa** representou para a Am. do Sul no final dos anos 80, ao mesmo tempo um grande **problema** e uma grande **oportunidade**.” (ASTUDILLO,1992)*

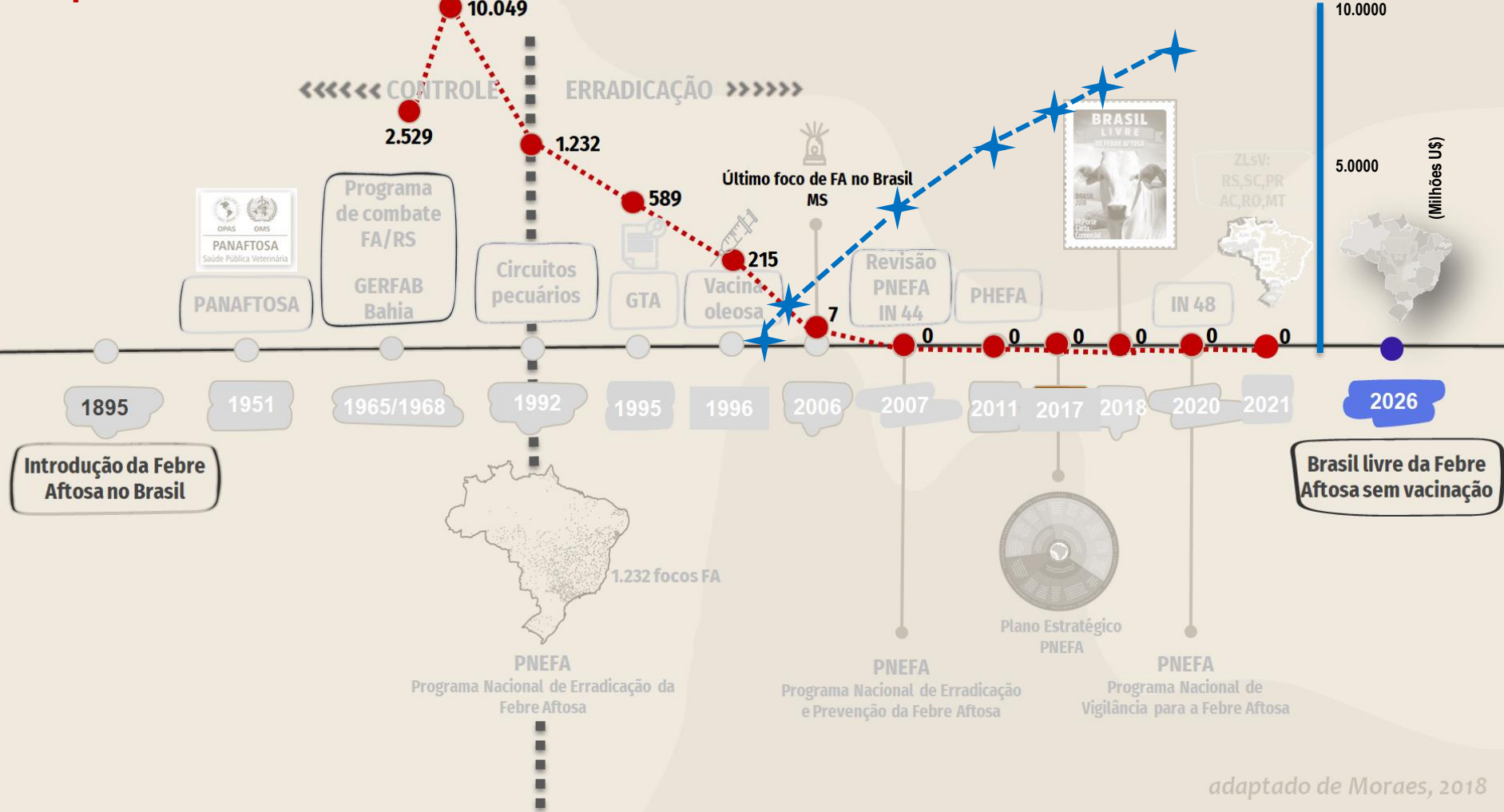
# PNEFA / História e evolução

CONTROLE ERRADICAÇÃO

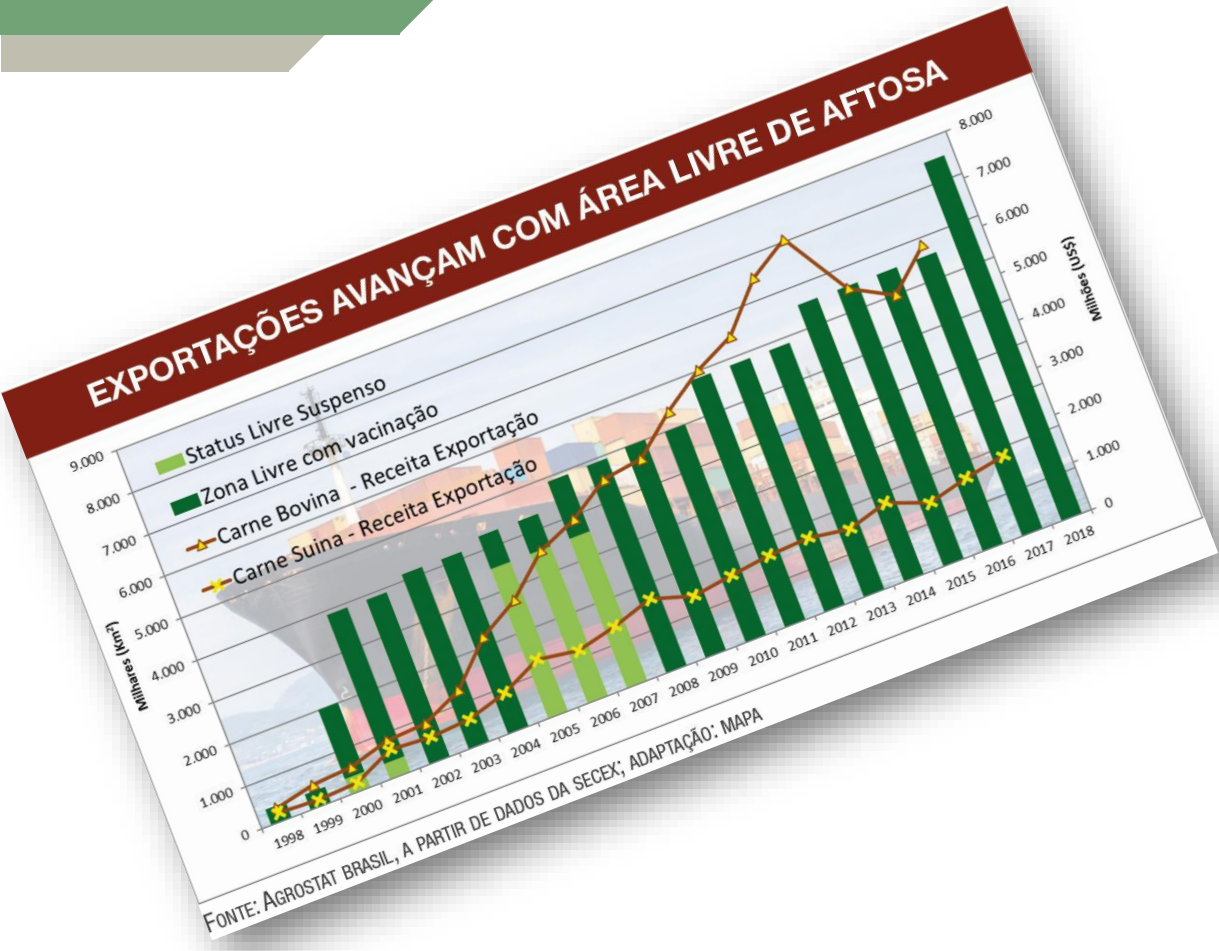


# Frequência de focos de FA

# Exportações carne bovina



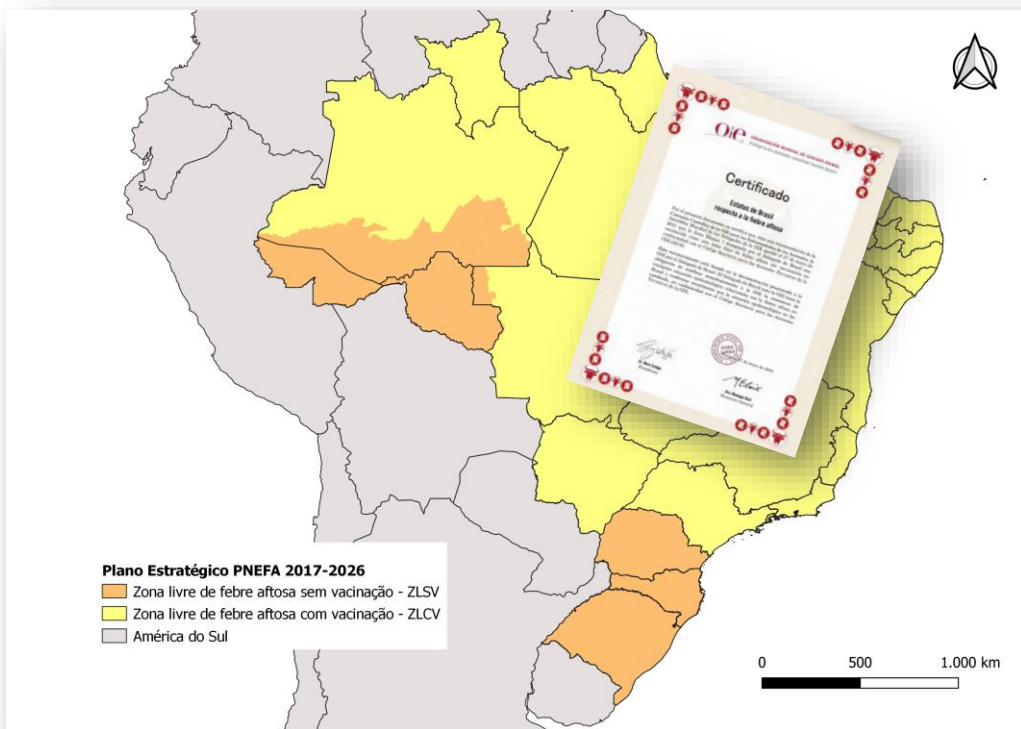




O avanço na erradicação da Febre Aftosa com a ampliação e certificação de áreas livres confere VALOR AGREGADO ao patrimônio pecuário do país e estados oportunizando a **“LUCRATIVIDADE COLETIVA”**

# Grande conquista !

III FÓRUM RONDONIENSE  
“Responsabilidades compartilhadas  
entre o setor privado e público para a  
manutenção da zona livre de febre  
aftosa sem vacinação”



RONDÔNIA, AC, RS, PR,  
parte dos territórios do  
AM e MT estão **livres**  
**da febre aftosa**  
**sem vacinação!**

**UM NOVO MARCO  
DA PECUÁRIA  
BRASILEIRA!**

**IDARON**  
Instituto de Defesa Animal  
Rondônia

**SEAGRI**  
Secretaria de Estado da  
Agricultura

Governo do Estado de  
**RONDÔNIA**

*Novas oportunidades...*

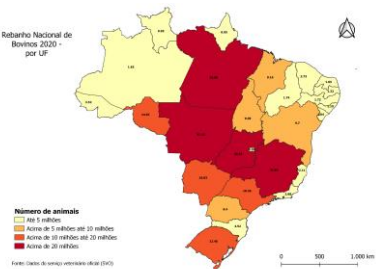
# RONDÔNIA

Patrimônio Pecuária bovina  
2021



Bovídeos: **15.116.498**  
Propriedades exp. Pec. Bov.: **102.693**

Rebanho Nacional de Bovinos 2020 - por UF



Número de animais

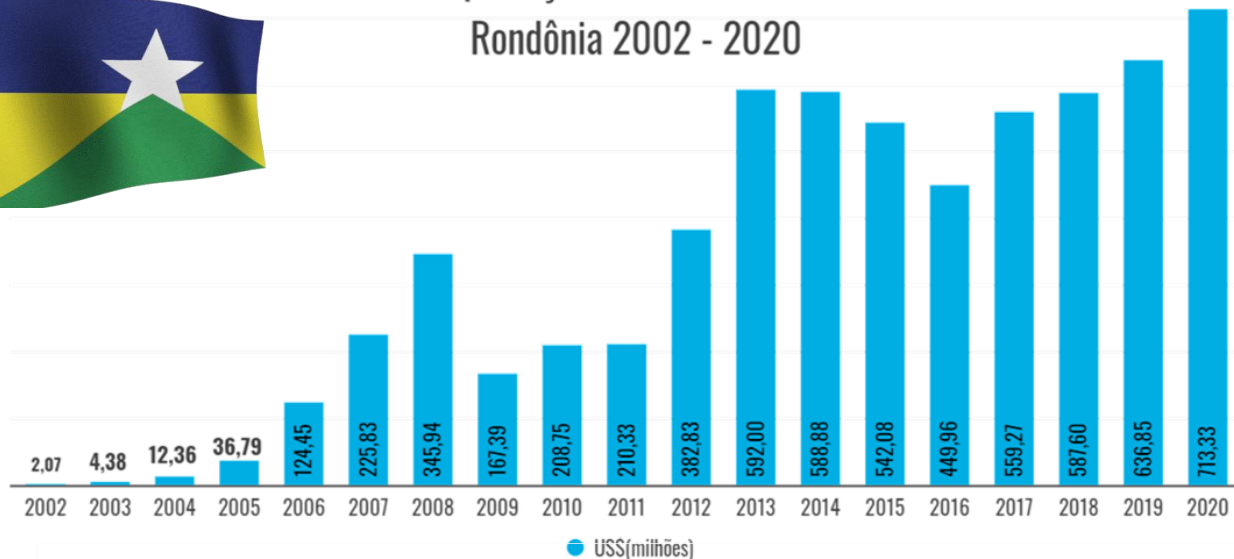
■ Até 5 milhões  
■ Acima de 5 milhões até 10 milhões  
■ Acima de 10 milhões até 20 milhões  
■ Acima de 20 milhões

FONTE: CENSO DE SANIDADE ANIMAL (CISA)

**6º Rebanho bovino nacional**



## Exportações de carne bovina Rondônia 2002 - 2020



	Até b		7 a 12		13 a 24		25 a 36		> de 36		R\$	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Corte	655.530	608.728	934.242	814.693	1.305.292	1.044.961	1.262.966	1.171.639	487.418	3.883.823	<b>U\$ 8,3 bi</b>	
Valor (R\$)	2.800,00	2.250,00	2.850,00	2.500,00	3.230,00	2.650,00	3.535,00	2.800,00	3.535,00	2.950,00		
TOTAL	1.835.484.000,00	1.369.638.000,00	2.662.589.700,00	2.036.732.500,00	4.216.093.160,00	2.769.146.650,00	4.464.584.810,00	3.280.589.200,00	1.723.022.690,00	11.457.277.850,00		
Leite	177.841	169.497	183.912	207.736	159.271	268.721	124.845	336.592	76.789	1.137.618		
Valor (R\$)	2.048,00	1.616,00	2.048,00	1.954,00	2.710,00	2.480,00	2.960,00	2.640,00	3.500,00	3.000,00		
TOTAL	364.218.368,00	273.907.152,00	376.651.776,00	405.916.144,00	431.624.410,00	666.428.080,00	369.541.200,00	888.602.880,00	268.761.500,00	3.412.854.000,00		
<b>Total Geral</b>	<b>2.199.702.368,00</b>	<b>1.643.545.152,00</b>	<b>3.039.241.476,00</b>	<b>2.442.648.644,00</b>	<b>4.647.717.570,00</b>	<b>3.435.574.730,00</b>	<b>4.834.126.010,00</b>	<b>4.169.192.080,00</b>	<b>1.991.784.130,00</b>	<b>14.870.131.850,00</b>		<b>R\$ 43.273.664.010,00</b>
O valor teve como referencia a Pauta da Sefin-RO conforme Instrução Normativa nº 53/2021/GAB/CRE												
<b>Valor a pasto PECUÁRIA BOVINA – RO 2021 (Petró, 2021)</b>												

8.214.438.878,13  
cotação dólar comercial em 08/09/2021 : 5,268

# Novas formas de enfrentar o grande PERIGO...



Adequações para o fortalecimento do sistema de vigilância para a Febre Aftosa frente aos novos desafios:

Maior capacidade de **DETECÇÃO** e **RESPOSTA** (PREPARAÇÃO CONTÍNUA)

Substituições:



**VACINAÇÃO**



**INFORMAÇÃO**



**PARTICIPAÇÃO**

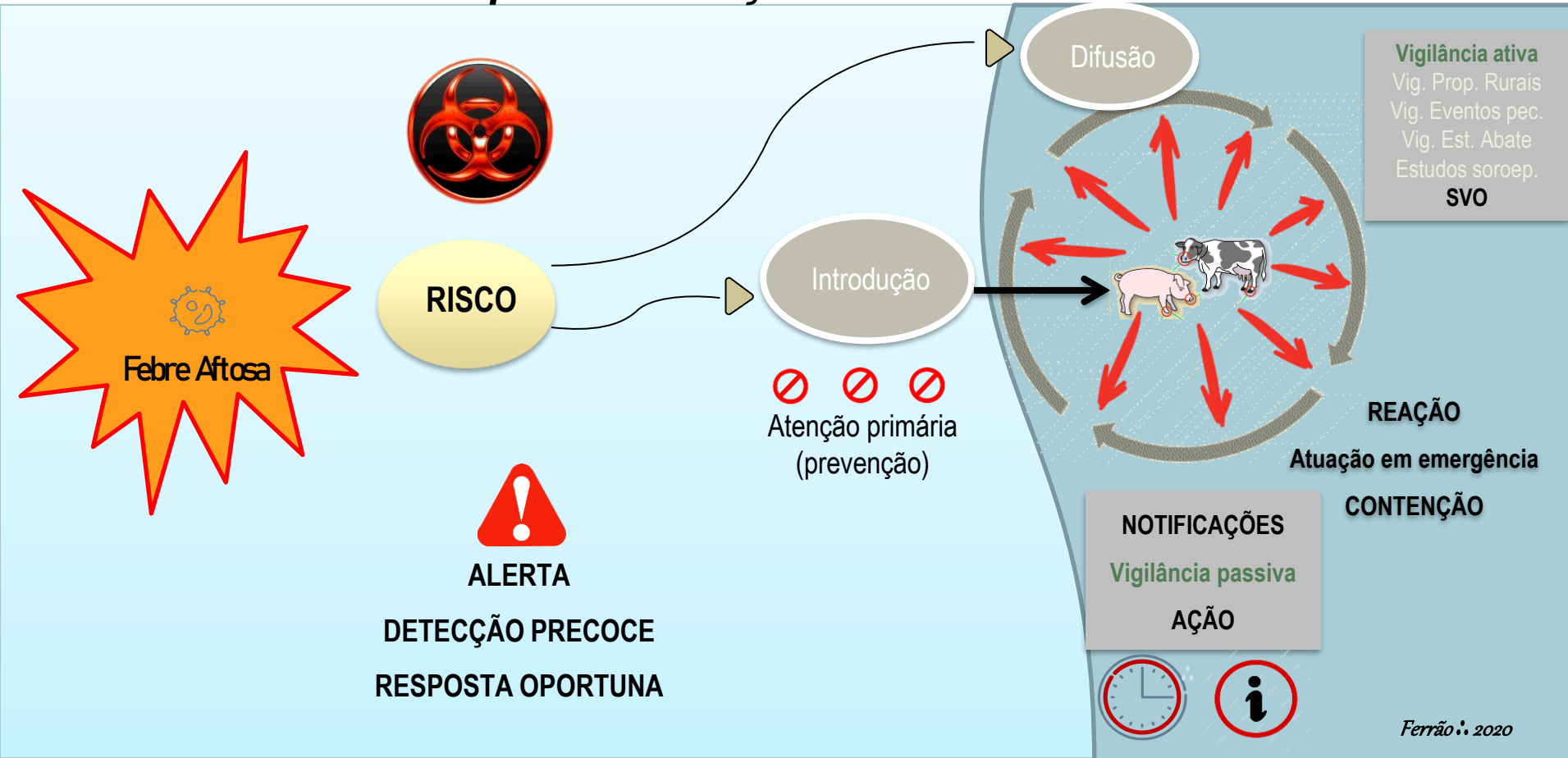


**PROTAGONISMO**

# Sistema de vigilância para a Febre Aftosa

## Componentes /AÇÃO

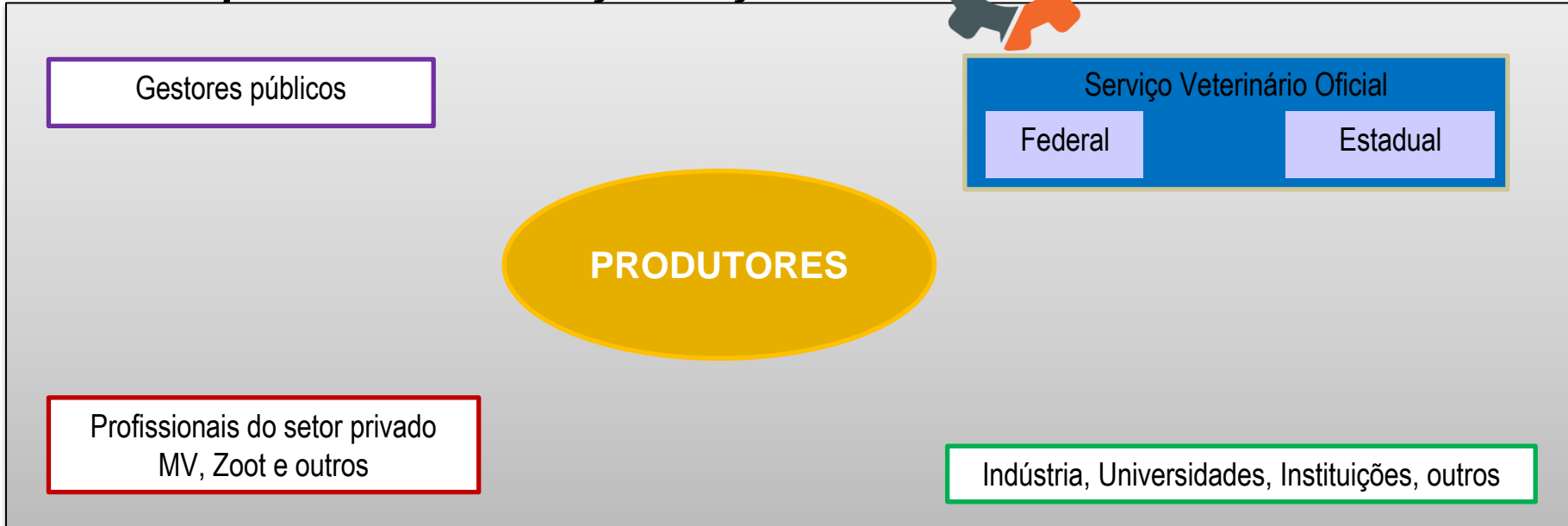
III FÓRUM RONDONIENSE  
"Responsabilidades compartilhadas  
entre o setor privado e público para a  
manutenção da zona livre de febre  
aftosa sem vacinação"





# Sistema de vigilância em saúde animal

## Componentes /atribuições/ações



*Atores e atribuições diferentes*



*objetivos comuns*



Considerações finais

*A conquista da certificação de Zona Livre de Febre Aftosa sem vacinação representa uma grande passo para a valorização da pecuária rondoniense, porém trata-se de um objetivo transitório e intermediário. O grande desafio já está em curso: a MANUTENÇÃO de forma sustentável da condição conquistada. Tal situação requer novas formas de interlocução, principalmente entre o setor produtivo e o SVO na construção de uma canal de confiança e credibilidade.*



*O produtores e aqueles que vivem o dia a dia das explorações pecuárias passam agora, mais do nunca exercer o papel de “olhos da vigilância”. Nesta perspectiva devem vislumbrar uma oportunidade de estabelecer um novo padrão de acompanhamento e gestão sanitária de sua propriedade, possibilitando melhor desempenho e produtividade para o seu NEGÓCIO.*

*O SVO deve oportunizar entre os Médicos Veterinários de suas unidades de vigilância local a prática de buscar nas informações geradas no espaço produtivo sob sua responsabilidade o DOMÍNIO e o conhecimento do contexto local quanto as formas e a dinâmica estabelecida entre as unidades produtivas. Assim terá melhores condições de identificar possíveis eventos anormais que possam implicar em modificações no perfil de RISCO para a Febre Aftosa.*

# Obrigado !!!

+71 99143 6128

[iram.ferrao@adab.ba.gov.br](mailto:iram.ferrao@adab.ba.gov.br)

